

MODA

Texto: Rafaela Céo

Fotos: Divulgaçao

O grande dia se aproxima. A noiva vai vestir o modelo perfeito e desfilas até o altar. Mas antes disso, é preciso uma última prova. É hora de fazer pequenos ajustes, combinar o figurino com os acessórios e, principalmente, controlar a ansiedade. Esse é o final de um processo que inclui várias visitas ao ateliê para acompanhar as etapas de produção.

Neste universo de linhas e bordados, as brasileiras encontram um time eclético de estilistas, com profissionais para todos os gostos – cada um com seu método e ritmo de trabalho. Embora as diferenças existam, todos concordam que as provas são fundamentais para se chegar ao modelo dos sonhos.

A ÚLTIMA PROVA

Amor e Laços

Para dosar a ansiedade

A economista Ana Luíza começou a trabalhar com moda há 20 anos. Mas essa história é um pouco mais antiga, já que ela faz parte da terceira geração de uma família que sempre atuou na área. Quando pequena, costumava ser daminha e participava da produção das roupas. Ainda menina, de brincadeira, se sentava no chão para fazer flores que decoravam os modelos feitos por suas tias, mãe e avó. Olhando para o passado e relembrando momentos especiais, Ana Luíza tem certeza de que a costura é um dom nato na família. Hoje, ela está à frente da loja Amor e Laços, criada na década de 70 por sua mãe.

Para a estilista, a prova dos vestidos é um santo remédio para combater a tão natural ansiedade: “A noiva precisa se sentir segura para que tudo dê certo. Sempre que sinto que ela está ansiosa, acelero o processo para trazer calma. Depois da primeira prova, normalmente elas se tranquilizam e percebem que a construção do vestido está normal”, conta. A produção da peça pode começar até seis meses antes do casamento, mas tudo vai depender do modelo escolhido. A antecedência, diz Ana Luíza, é importante para evitar agendas superlotadas e angústias.

A noiva costuma ir à Amor e Laços, pelo menos, quatro vezes: uma para encomendar o vestido, e nas outras, acompanha as etapas da produção. Na primeira prova, verifica se a modelagem está perfeita no corpo da noiva. Em seguida, é hora de escolher o tipo do bordado e por último, a prova final. Embora as ajustes devam ser pequenos, Ana Luíza defende que a última visita ao ateliê é fundamental. É o momento da frase: “É tudo que eu queria”.



Atelier Fernando Peixoto

Detalhes que fazem a diferença

Fernando Peixoto, 32 anos, orgulha-se de ter um dos atendimentos mais completos e personalizados de Brasília, e a certeza não é em vão. Com apoio de 20 profissionais, consegue desenvolver até dez vestidos sob medida por mês. Para que essa engrenagem funcione perfeitamente e tenha como resultado uma noiva feliz e deslumbrante, é preciso iniciar o atendimento com um *tet-a-tet* honesto. É o momento da cliente falar de todos os seus sonhos, do que deseja e do que espera. Também é hora de Fernando mostrar um arsenal de tecidos e revistas de moda – matéria-prima que usa em seu ateliê exclusivo, aberto há quatro meses.

O ideal é que esse primeiro encontro ocorra com seis meses de antecedência. Mas o estilista garante que consegue confeccionar um modelo em até quatro meses. Quanto mais tempo e tranquilidade, maiores serão as garantias de sucesso. Fernando avisa que cinco visitas ao ateliê é ideal para produzir um look perfeito. Se a cliente for de outra cidade, é possível agilizar o processo e preparar o vestido com duas ou três provas. Se a noiva estiver angustiada, ele marca encontros mensais. “Não tenho segunda chance com a minha cliente, não posso errar. Tenho sempre que fazer o melhor possível dentro do tempo que ela me dá”, ressalta.

Para não ter erros no final da obra, ele aposta em provas detalhadas. “São muitas coisas que temos que decidir - marcar com perfeição os decotes e ajustes. Nesse momento que conseguimos perceber tudo o que pode ser melhorado”. O olhar atento das maiores interessadas é fundamental. Na semana da boda, é importante experimentar o modelo pela última vez, antes do grande dia. Fernando Peixoto conta que essa é a hora de colocar vestido, grinalda, acessórios e sapatos. E é ele mesmo quem veste as noivas antes do casamento, porque seus vestidos são especiais.





Débora Morais

Cada vestido é um vestido

Débora Morais, 33 anos, faz questão de deixar claro que cada modelo que desenvolve tem suas particularidades. Não há fórmulas, nem receitas a serem seguidas. O vestido é, na verdade, um mergulho único pelos sonhos e desejos da noiva. A experiência e sensibilidade de Débora vêm de família, ela cresceu vendo avó e o pai costurando. Mas a grande incentivadora foi a mãe, que aceitou confeccionar seu primeiro desenho. “Não parei mais, passei a trabalhar na loja com ela, onde desenhava e modelava. As clientes que eu atendia deixavam mais claro para mim que aquilo era o que eu queria fazer. Assim, descobri minha verdadeira paixão”.

Sorte das dezenas de noivas que freqüentam seu ateliê no Lago Sul

todos os meses. Lá, as clientes se deparam com a certeza de que os vestidos serão feitos com muito critério. Para tanto, as provas se tornam fundamentais. “A quantidade varia de acordo com o caso, não existe um número pré-estabelecido. Sugiro no mínimo três, mas o que vai determinar é a necessidade da noiva”, explica. O tempo de produção da peça pode também ter uma variação grande, dependendo dos materiais usados na confecção. A avaliação de prazos só é feita após a aprovação do modelo e escolha das texturas. “Gosto de trabalhar com tempo, pois a noiva participa de tudo, da escolha dos tecidos até as pedrarias”, explica.

É verdade que a correria dos últimos dias antes do casamento é gran-

de, mas Débora tem um carinhoso conselho para evitar que a situação fuja do controle: “Sugiro que ela faça tudo com antecedência. É preciso reservar tempo para curtir a dois, namorar bastante e se dedicar aos planos da lua-de-mel”, fala. Para conseguir preparar a festa e a cerimônia sem sobressaltos, a dica é entregar os detalhes do casamento nas mãos de profissionais confiáveis. A ajuda de familiares e amigos de confiança também é bem-vinda, principalmente na hora de experimentar o modelo. “A presença de alguém de confiança é muito importante para compartilhar opiniões e escolhas. Só não podemos esquecer que cada pessoa tem um sonho e aquele é o da noiva”, ressalta a estilista.

Neimar Haute Couture

Observadora do corpo da noiva

Quando a noiva chega ao ateliê da estilista Neimar Sinício é como se entrasse numa máquina de raio-x do seu corpo e desejos. Ela sabe o que faz; as premiações recebidas - uma delas, inclusive, internacional - e os 36 anos trabalhando com moda, não são à toa. Ela analisa o biótipo e o perfil com acuidade. Tanto conhecimento e talento resultam numa agenda cheia. É raro o mês em que não há clientes na loja em busca de vestidos. Por isso, o indicado é procurá-la com seis meses de antecedência ao casamento. “Antes disso é arriscado para a noiva. Ela pode se arrepender de escolhas feitas de forma tão antecipada”, alerta.

Em tempos de cirurgias plásticas popularizadas, Neimar está atenta às mudanças físicas decorrentes dessas intervenções que mexem com a auto-estima da mulher. No caso da prótese de silicone, o indicado é esperar a recuperação. Esse tipo de cirurgia é a que mais altera o resultado final na hora de fazer o vestido. A lipoaspiração, no entanto, dá pouca diferença nas medidas.

Quando a noiva chega disposta a perder muito peso, o trabalho se estende a um acompanhamento do desempenho nutricional “Peço notícias sobre a dieta, para saber se realmente houve redução de peso”,

conta. O apoio também é válido para as mulheres que querem ganhar massa. “É mais difícil ganhar corpo, mas quando a noiva está disposta a isso, também observo”.

Sobre as provas do vestido, Neimar as considera fundamentais, mas é preciso evitar os exageros: “excesso de prova é excesso de defeito”, acredita. Para ela, quatro visitas é suficiente. O que não significa que na semana do casamento a noiva vá passar longe do ateliê. “Não adianta deixar o vestido pronto 15 dias antes”, fala. Toda estilista sabe que nesse período há maior perda de peso e os ajustes se fazem necessários. □

